



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Quantificação de RNAm de dentina cariada selada
<b>Autor</b>	ARIEL GOULART RUP
<b>Orientador</b>	MARISA MALTZ TURKIENICZ

## QUANTIFICAÇÃO DE RNAm DE DENTINA CARIADA SELADA

Ariel Goulart Rup: Acadêmico de Odontologia da UFRGS. Aluno bolsista de Iniciação Científica.

Marisa Maltz: Professora Titular do Departamento de Odontologia Preventiva e Social da UFRGS

Para compreensão das funções realizadas pelas bactérias é analisado o RNA mensageiro (mRNA) bacteriano, por meio da análise metatranscritoma, ou transcritoma ambiental. O qual analisa a expressão do gene microbiano dentro de complexos habitats naturais, em um método independente de cultura. Atualmente existem poucos estudos na literatura utilizando esta ferramenta molecular em amostras de dentina cariada, e nenhum estudo testando esta metodologia para uma amostra de dentina selada, que vai sofrer um decréscimo do número de células viáveis e conseqüentemente na concentração de RNA. Assim necessita-se um estudo prévio para análise da quantificação de RNA após o selamento, considerando que para a realização da análise é necessária uma quantidade mínima de 30 ng de RNAm. O objetivo deste estudo piloto é avaliar a quantificação de RNAm em amostras de dentina cariada antes e após o selamento de lesões cáries. Duas amostras de dentina foram coletadas: uma antes e outra após o selamento provisório das cavidades em 14 pacientes. Os resultados da extração do RNA das amostras foi de uma mediana de 6,33 (quartil 25 – 75= 4,51-7,74) de RNA nas amostras finais e 7,74 (quartil 25-75=3,58-13,24) de RNA nas amostras iniciais. De todas as amostras coletadas, 13 ainda estão sendo processadas. As amostras iniciais foram obtidas de lesões com consistência de dentina coriácea (6) ou amolecida (5). A coloração inicial da dentina foi variável: castanho claro (6), amarelada (4), ou marrom (1). Após selamento das lesões, estas passaram a apresentar consistência de dentina dura (3) ou coriácea (1). A coloração da dentina final foi castanha (1) e marrom escura (3). Três amostras apresentavam RNAm em concentrações abaixo do limite de detecção da técnica. Desta forma, pode-se observar que a quantidade de RNA é bastante reduzida após selamento e que para a continuação do estudo clínico haverá necessidade de realizar agrupamento de amostras para se obter a quantidade mínima de RNA para análise. Além disso, as características clínicas da dentina podem ser consideradas na hora de escolher quais amostras agrupar. Demais Autores: Nailê Damé Teixeira, Daniela Jorge Corralo, Laís Ev, Thuy Do.